UNFPA
ANGOLA

RELATÓRIO DE FINAL DE CICLO DE PROGRAMA 2015-2019

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

O UNFPA,FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A POPULAÇÃO

É uma agência de desenvolvimento internacional que trabalha para a criação de um mundo onde cada gravidez seja desejada, cada parto seja seguro e o potencial de cada jovem seja alcançado.

Ficha técnica

Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA)

Condomínio Rosalinda, Lote 1C, 6º Andar
Futungo de Belas
Luanda - Angola

Elaboração e Design: Tânia Lourenço & Diandra Costa
Coordenação: Florbela Fernandes

Web: https://angola.unfpa.org/pt

Facebook: ANGOLAUNFPA

Twitter: @UNFPAAngola

Sugestão recomendada para referências:
Relatório de Final de Ciclo de Programa 2015-2019. Síntese dos Principais Resultados.
Fundo das Nações Unidas para a População. 2019. Luanda. Angola.

UNFPA ANGOLA

CONTEÚDO

3 Mensagem da Representante do UNFPA

4 Contexto do País

5 O UNFPA em Angola

6 Saúde sexual e reprodutiva e direitos

13 Adolescentes e jovens

20 Igualdade de género e empoderamento da mulher

24 Dinâmica populacional

28 O UNFPA em contexto de emergências

30 Outras realizações de destaque durante o 7º Programa de País

34 2015-2019 em números

37 Parcerias

38 Visão geral do novo Programa

MENSAGEM DA REPRESENTANTE DO UNFPA

O ciclo 2015-2019 foi intenso, desafiante e sobretudo repleto de oportunidades para avançar rumo a assegurar que nenhuma mulher perca a vida gerando outro ser, que a dignidade e o respeito pelas mulheres e pelas meninas seja uma realidade e que as pessoas adolescentes e jovens possam alcançar o seu pleno potencial.

As pessoas adolescentes e jovens são o presente da nação e por isso necessitam do espaço, da oportunidade e do investimento hoje, para que amanhã se tornem no dividendo que Angola colherá. Assim, as evidências sobre a dinâmica populacional devem informar as opções estratégicas.

Em 2019, celebramos os 50 anos do aniversário do UNFPA e os 25 anos da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD). Em Nairobi, verificamos que conquistas importantes foram alcançadas desde 1994 e que existe espaço para fazer mais e melhor para cumprir com a agenda inacabada.

O desafio que temos será atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e alcançar os três zeros até 2030: (i) zero necessidades não satisfeitas por planeamento familiar; (ii) zero mortes maternas preveníveis e (iii) zero violência e práticas nocivas contra mulheres e meninas.

As parcerias com o governo, Nações Unidas, academia, sector privado, jovens e as organizações da sociedade civil são determinantes para galvanizar o apoio, os recursos, a inovação e as iniciativas para o alcance dos resultados desejados.

Florbela Fernandes
Representante de País

CONTEXTO DO PAÍS

Uma População Jovem

30 milhões de habitantes

66% tem menos de 25 anos

52% mulheres e meninas

2019

País de renda média

29% vive na pobreza

15% desemprego (15-34 anos)

IDH 0,581

2019

O UNFPA EM ANGOLA

Principais áreas de intervenção:

- **Saúde sexual, reprodutiva e direitos**
- **Adolescentes e jovens**
- **Igualdade de Género e empoderamento da mulher**
- **Dinâmica Populacional**
- **Resposta humanitária**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA & DIREITOS

Resultado esperado

Aumentada a disponibilidade e utilização de serviços de saúde sexual e reprodutiva integrados e de prevenção das ITS/VIH, sensíveis ao género e que considerem os direitos humanos

Principais Actividades:

- Apoiar a elaboração de estratégias, planos e protocolos nacionais;
- Promover a integração dos serviços de saúde sexual e reprodutiva (SSR);
- Reforçar a capacidade nacional do sistema de logística e segurança de produtos de SSR.

Garantir direitos reprodutivos para todos

As mulheres representam a maioria da população (52%) mas ainda convivem com baixos índices de escolaridade.

As desvantagens existentes são significativas entre mulheres da área rural para com as da área urbana, em termos de saúde reprodutiva. Apenas 17% das mulheres rurais têm partos numa unidade sanitária, em comparação com 64% na mulher urbana.

O Programa contribuiu para a melhoria da capacidade institucional dos parceiros do governo e da sociedade civil através do:

- Desenvolvimento de políticas, estratégias e planos;

- Fortalecimento da capacidade nacional e da gestão do conhecimento;

- Aquisição de equipamentos para a promoção da SSR.

O UNFPA advogou, sobre os temas prioritários do mandato, incluindo a:

- Importância do acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva;

- Aumento da cobertura do planeamento familiar;

- Necessidade de investimentos em planeamento familiar;

- Promoção da SSR de adolescentes e jovens;

- Inclusão da Educação Sexual Abrangente nos currículos das escolas primárias e secundárias, incluindo as escolas de magistério.

Uma Angola em que todos os partos são seguros

Os indicadores de saúde materna, apesar da expressiva redução observada nos últimos anos, ainda não são os desejáveis.

A elevada taxa de mortalidade materna é atribuída à desigualdade no acesso e a qualidade precária dos serviços de saúde. Apenas 61% das mulheres grávidas completou quatro consultas pré-natal e somente 50% recebeu cuidados especializados no parto.

Apesar da existência de um Comité Nacional de Auditoria e Prevenção das Mortes Maternas e Neonatais, as instâncias homólogas nos níveis provinciais e municipais ainda funcionam de maneira irregular, com dificuldades na aplicação das recomendações derivadas das revisões das mortes estudadas.

Para superar estes desafios, o UNFPA em parceria com o Departamento de Saúde Reprodutiva da Direcção Nacional de Saúde Pública facilitou a elaboração de estratégias nacionais como a de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, Planeamento Familiar, Saúde Reprodutiva e Fístula Obstétrica.

1

milhão de partos esperados por ano

239

razão de mortalidade materna

61%

mulheres grávidas que tiveram 4 consultas pré-natal

163

índice de gravidez na adolescência

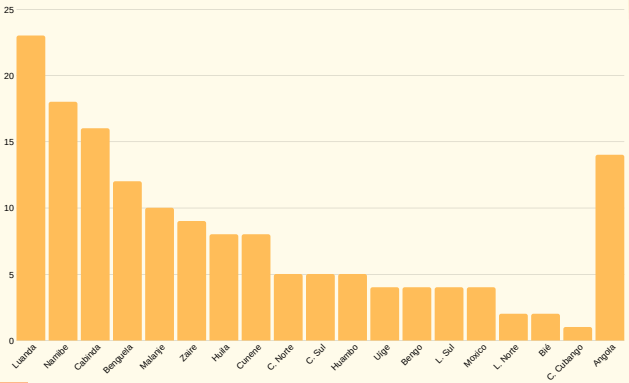
46%

mulheres que tiveram parto numa unidade sanitária

Uma Angola em que todas as gravidezes são desejadas

O acesso da população à informação sobre planeamento familiar e aos métodos contraceptivos modernos ainda é baixo, especialmente nas áreas rurais. Apenas três províncias (Luanda, Namibe e Cabinda) apresentam proporções mais elevadas comparadas com a média nacional quanto ao uso de algum método contraceptivo moderno.

O UNFPA advogou pela inclusão de Angola na iniciativa global Family Planning 2020, sendo que o país aderiu a este movimento em 2019. É esperado que o planeamento familiar seja posicionado na agenda governamental e orçamentado, em alinhamento com as prioridades descritas no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022.



Proporção de mulheres casadas, de 15 a 49 anos, que utilizam algum método contraceptivo moderno - Angola, 2015-2016

13%

prevalência de métodos contraceptivos entre mulheres dos 15-49 anos

38%

de mulheres casadas ou em união de facto, com necessidade não satisfeita em planeamento familiar

43%

de mulheres (15-19 anos) com necessidade não satisfeita de planeamento familiar

Prevenção do VIH

No âmbito da Divisão de Trabalho das agências da ONU para o controlo do VIH/SIDA, o UNFPA lidera as intervenções relativas à prevenção do VIH.

O número das novas infecções tem vindo a aumentar, com aproximadamente 26 a 28 mil novos casos por ano, o que indica uma vulnerabilidade no âmbito da prevenção.

O conhecimento abrangente sobre o VIH é baixo com 32% tanto para rapazes quanto para as mulheres dos 15 aos 24 anos.

O UNFPA tem prestado assistência técnica ao Instituto Nacional de Luta contra a SIDA, facilitando a sua participação na Aliança Global para a Prevenção do VIH.

O apoio às Organizações da Sociedade Civil que trabalham nas questões do VIH/SIDA, congregadas na ANASO também tem sido prestado por meio de formações e iniciativas de Cooperação Sul-Sul para a troca de experiências e conhecimentos das boas práticas em países vizinhos.

O UNFPA presta também assistência técnica e financeira ao Programa Juventude Informada, Responsável e Organizada (JIRO) do Ministério da Juventude e Desportos, para disseminar informação qualificada sobre prevenção do VIH nas comunidades em escala nacional.

2%

Taxa de prevalência de VIH (15-49 anos)

1,2% nos homens

2,6% nas mulheres

0,9%

Taxa de prevalência de VIH (15-24 anos)

26%

Taxa de transmissão de mãe para filho

Principais Resultados: Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos

411 profissionais de Saúde e membros da Sociedade Civil capacitados sobre SSR

180 profissionais de saúde e 29 formadores nacionais actualizados sobre métodos contraceptivos modernos

85 técnicos dos serviços penitenciários actualizados quando à prevenção do VIH

50 profissionais de saúde treinados em reparações cirúrgicas das fístulas obstétricas

30 parteiras actualizadas para redução da mortalidade materna no Lóvua

30 obstetras e ginecologistas com capacidades fortalecidas para registo e monitoramento das mortes maternas e perinatais

Custeio de Estratégia de SSR finalizado

13 Milhões de USD mobilizados para a compra de equipamentos e produtos de SSR

Sistema de Gestão Logística da cadeia de abastecimento de produtos de SSR, por meio do CHANNEL no CECOMA

11 novos documentos nacionais para normalizar e prover os serviços de SSR

240 cirurgias de reparação de fístula obstétrica realizadas

709 unidades de saúde com serviços integrados de PF e prevenção do VIH

Angola aderiu à iniciativa global Family Planning 2020

Até 2016 70% da necessidade contraceptiva do país adquirida

Plano de Acção para aquisição de suprimentos de SSR orçamentado para 2016-2018

ADOLESCENTES & JOVENS

Resultado esperado

Adolescentes, especialmente as meninas, priorizadas nas políticas e programas nacionais de desenvolvimento

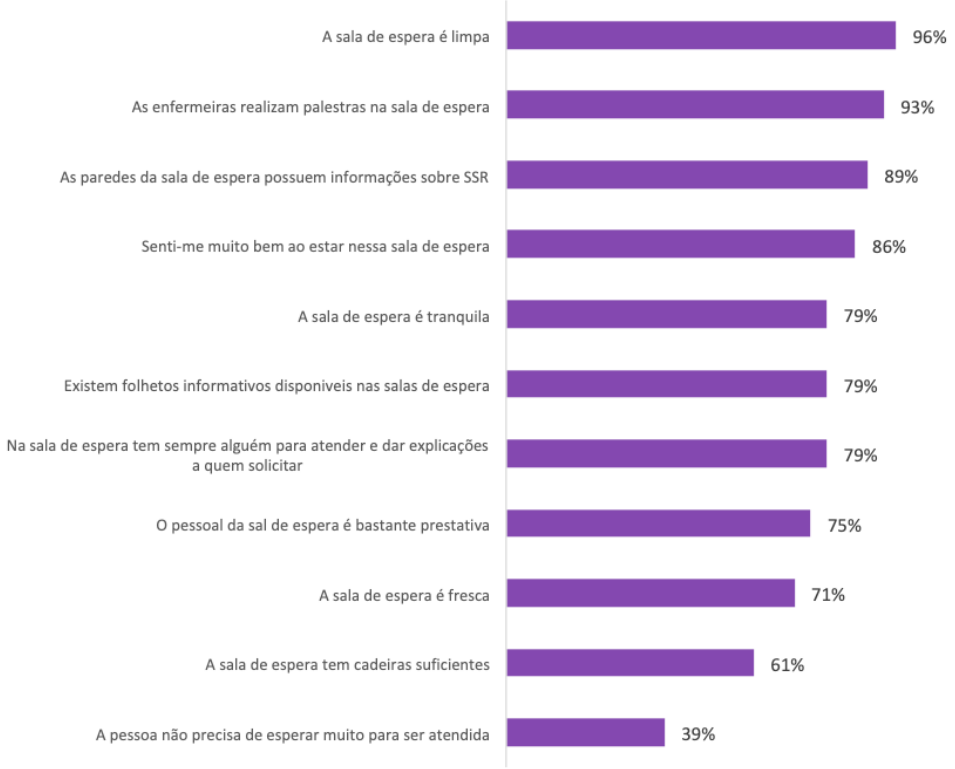
Principais Actividades:

- Fomentar a mobilização social de adolescentes e jovens, com foco nas meninas
- Apoiar a expansão do Programa JIRO para todas as Províncias, com apoio da Cooperação Sul-Sul
- Advogar para a integração de conteúdos de ESA nos currículos das escolas primárias e secundárias e para a abordagem multissectorial das questões da Juventude

Serviços de saúde amigos dos adolescentes e jovens

Os Serviços de Saúde Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ) são intervenções integradas, destinadas a promover a saúde e o controlo das doenças que mais afectam a população dos 10 aos 24 anos.

Em Angola ainda há um longo caminho a percorrer para a oferta dos SAAJ em escala nacional, existindo actualmente um total de 18 serviços em apenas duas províncias (Luanda e Huíla). Apesar da escassez desses serviços, os existentes são considerados satisfatórios por partes dos utentes.



Pontuações apresentadas pelos participantes sobre a qualidade das salas de acolhimento dos SAAJ
(Fonte: Relatório de consultoria sobre o Mapeamentos dos SAAJ, na Huíla, 2019)

Acesso a informação sobre planeamento familiar

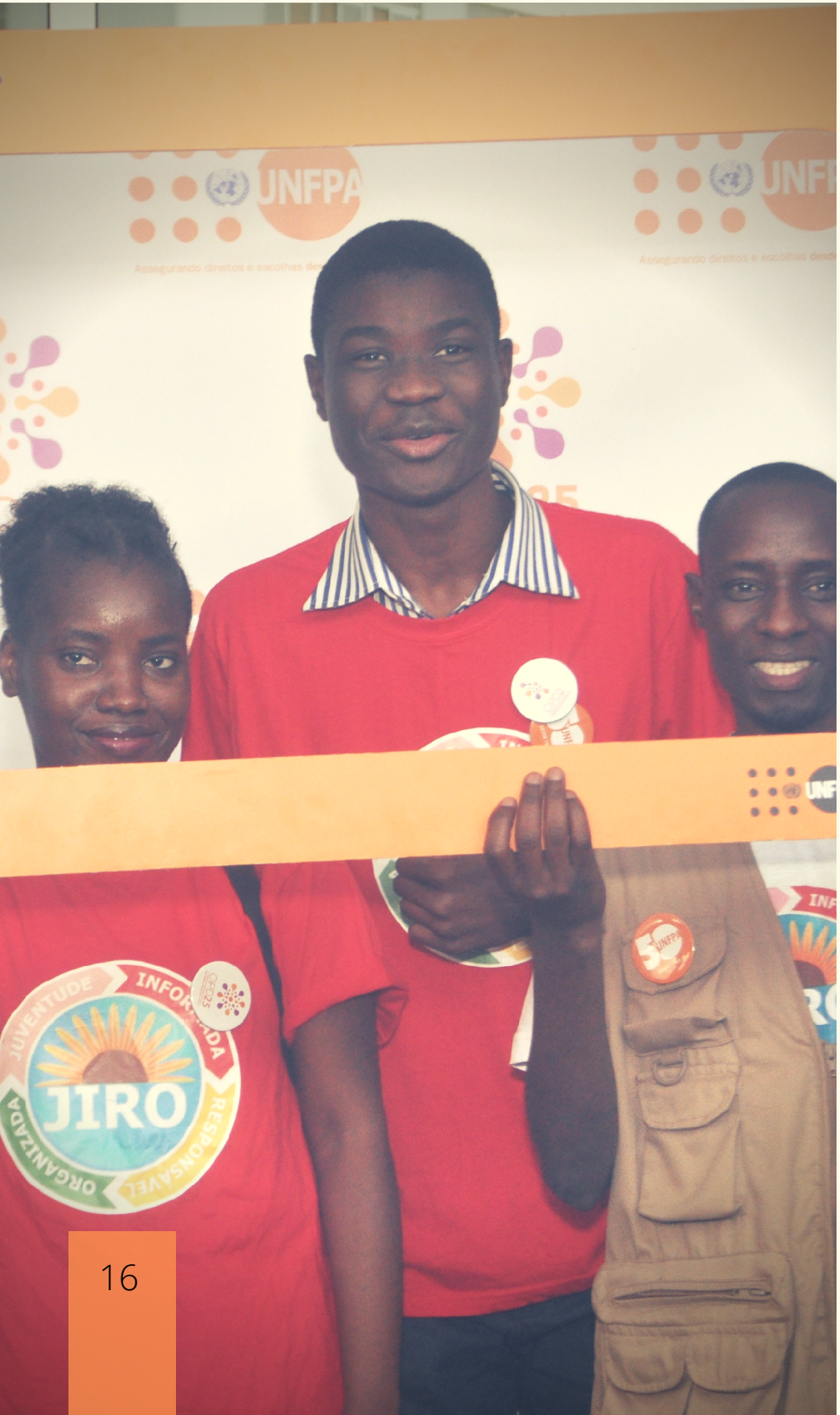
64% rapazes

71% meninas

Educação Sexual abrangente

Desde 2015 que o UNFPA tem investido na advocacia da educação sexual abrangente (ESA) em Angola, tendo apoiado várias iniciativas, incluindo o treinamento de professores em Luanda, Kwanza Sul e Huíla e a criação de gabinetes de atendimento psicopedagógicos e clínicos em escolas selecionadas.

O UNFPA, em conjunto com o Ministério da Educação, está a desenvolver acções para assegurar que a revisão curricular em curso contemple a ESA.



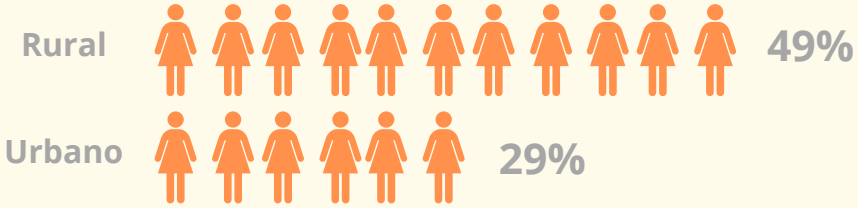
Eliminar a gravidez na adolescência

Em Angola, a gravidez na adolescência tornou-se um sério problema de saúde pública. O índice de gravidez precoce é dos maiores da África Subsaariana, constituindo assim uma das preocupações do Governo de Angola que escolheu o combate a este fenómeno como um dos programas sociais para esta faixa etária.

Foi neste contexto que o UNFPA priorizou as meninas adolescentes como foco central dos programas e estratégias de desenvolvimento.

163 **taxa específica de fecundidade dos 15-19 anos**

Início da vida reprodutiva das meninas de 15-19 anos



Prevenir
a gravidez na adolescência

Principais resultados: Adolescentes e Jovens

INICIATIVAS

- Mais de 33.000 meninas dos 10 - 24 anos mobilizadas para a prevenção da gravidez precoce em Luanda, Benguela e Cunene
- Criação em 2016 do Conselho Nacional Multissectorial para a Coordenação do Programa JIRO
- Lançamento do aplicativo Oi Meninas
- Criação do AfriYAN em Angola
- Acordo de cooperação Sul-Sul entre Angola e Moçambique (Geração BIZ e JIRO)

POLÍTICAS E PLANOS

- Política de Estado da Juventude
- Plano Nacional do Desenvolvimento da Juventude 2014-2017
- Plano Estratégico de Comunicação para o Programa JIRO
- Plano de Acção para a integração da Educação Sexual Abrangente no currículo escolar

RECURSOS HUMANOS

- Fortalecimento das capacidades de funcionários chave DNPJ nas áreas estratégicas e programáticas
- Seminário Metodológico sobre SSR de adolescentes e jovens no âmbito da CPLP

INFRAESTRUTURAS

- Apetrechamento de Centros de Atendimento das Casas da Juventude de Luanda, Cunene e Huíla
- Estruturação e expansão do Projecto JIRO em 16 províncias de Angola

ESTUDOS E FERRAMENTAS

- Mapeamento dos serviços de Saúde Amigos dos Adolescentes e Jovens na cidade do Lubango
- Manuais de treinamento em SSR de Adolescentes e Jovens no âmbito da CPLP
- Pesquisas sobre a gravidez na adolescência nas províncias da Huíla e de Luanda

IGUALDADE DE GÉNERO & EMPODERAMENTO DA MULHER

Resultado esperado

Avançada a agenda da igualdade de género, empoderamento das mulheres e meninas e direitos reprodutivos, inclusive para as mulheres, adolescentes e jovens mais vulneráveis e marginalizadas

Principais Actividades:

- Reforçar a capacidade do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher para efectivação da igualdade e equidade de género
- Reforçar a capacidade de advocacia sobre a violência baseada no género
- Reforçar a capacidade das unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde para a oferta de tratamento para os sobreviventes da violência baseada no género

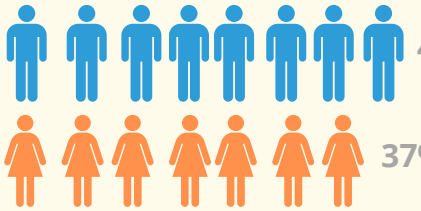
Promoção da igualdade de género

taxa de alfabetismo

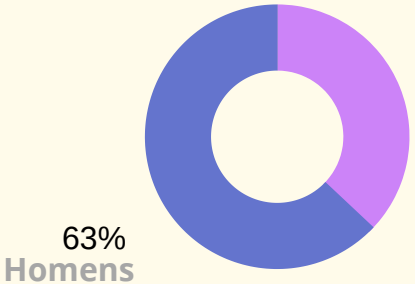
53% mulheres

80% homens

Frequência no ensino secundário



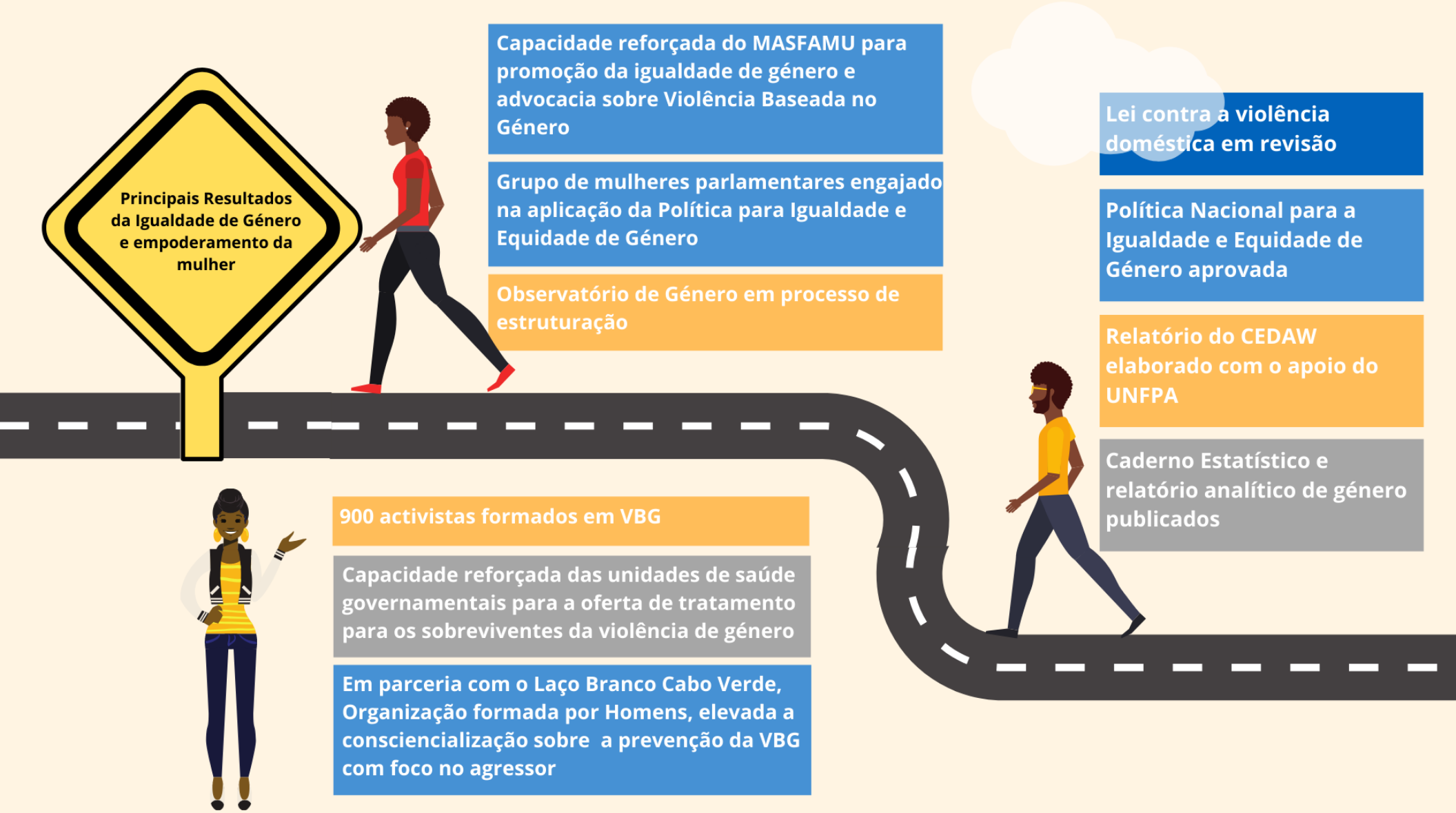
Distribuição de assentos na Assembleia Nacional



Prevenção da violência baseada no género

Em Angola, a proporção de mulheres de 15 ou mais anos de idade que vivenciou violência física, sexual ou psicológica pelo parceiro ainda é alta. Angola enfrenta ainda outras práticas nefastas que afectam as mulheres e meninas como o casamento e a gravidez precoce.

O Programa de País responde às necessidades da população, sendo necessário retirar os sobreviventes da invisibilidade, contabilizar os casos, fortalecer a aplicação das leis existentes, prestar o atendimento necessário, articular com os serviços de saúde e de justiça para que a impunidade perante estas situações seja reduzida.


Principais Resultados da Igualdade de Género e empoderamento da mulher
Capacidade reforçada do MASFAMU para promoção da igualdade de género e advocacia sobre Violência Baseada no Género
Grupo de mulheres parlamentares engajado na aplicação da Política para Igualdade e Equidade de Género
Observatório de Género em processo de estruturação
Lei contra a violência doméstica em revisão
Política Nacional para a Igualdade e Equidade de Género aprovada
Relatório do CEDAW elaborado com o apoio do UNFPA
Caderno Estatístico e relatório analítico de género publicados
900 activistas formados em VBG
Capacidade reforçada das unidades de saúde governamentais para a oferta de tratamento para os sobreviventes da violência de género
Em parceria com o Laço Branco Cabo Verde, Organização formada por Homens, elevada a consciencialização sobre a prevenção da VBG com foco no agressor

DINÂMICA POPULACIONAL

Resultado esperado

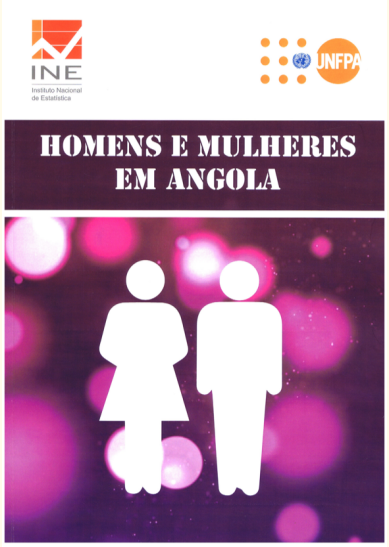
Reforço das políticas nacionais e das agendas internacionais de desenvolvimento através da integração das evidências em população e desenvolvimento

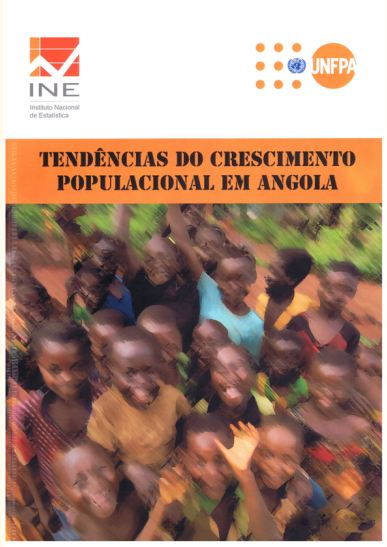
Principal actividade:

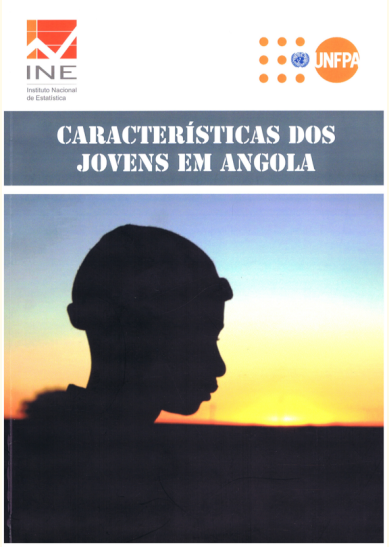
- Fortalecer a capacidade nacional de produção, análise e disseminação de dados desagregados e confiáveis sobre população e desenvolvimento que permitam mapear as disparidades demográficas e as iniquidades socioeconómicas.

Produção de dados desagregados

- Processamento e divulgação dos resultados do Censo
- Projecção da população 2014-2050
- Estudos temáticos sobre juventude, género e tendências populacionais
- Estudos temáticos sobre os resultados do IDREA (juventude e género)
- Estudo do perfil do dividendo demográfico em Angola
- Capacitação de técnicos na preparação para o próximo Censo







Objectivos de desenvolvimento sustentável

Elaboração e divulgação do relatório de Indicadores da Linha de Base dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2018

Elaboração de uma estratégia de comunicação conjunta para disseminação dos ODS em colaboração com o INE, PNUD e UNICEF

Realização de workshops para a divulgação dos ODS em cinco províncias de Angola e capacitação dos técnicos do Gabinete de Políticas da População incluindo um workshop para jornalistas

Inquérito de indicadores múltiplos e de saúde

Com o apoio das Nações Unidas e do Banco Mundial, o Instituto Nacional de Estatística lançou o Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde - IIMS-2015-2016

Em 2019, o UNFPA forneceu apoio inicial, financeiro e técnico, para a preparação do próximo inquérito de indicadores múltiplos e de saúde, que será realizado em 2020

O dividendo demográfico em Angola

Lançamento do estudo sobre o dividendo demográfico em 2019

O estudo concluiu que o pleno potencial do dividendo demográfico pode ser concretizado se a fecundidade diminuir e a mudança na estrutura etária for acompanhada por investimentos sustentados na:

- Educação e desenvolvimento de competências
- Saúde e bem estar (incluindo planeamento familiar)
- Emprego e empreenderismo
- Direitos, Governação e empoderamento dos jovens

"A juventude constitui o maior património de Angola, por isso os investimentos feitos hoje na juventude determinarão a trajectória do nosso desenvolvimento nos próximos anos."

Ministro da Economia e Planeamento

O UNFPA NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIAS

Em contextos humanitários, uma em cada cinco mulheres em idade fértil provavelmente está grávida e sem acesso a serviços de saúde reprodutiva. Essas mulheres enfrentam um maior risco de complicações. Muitas mulheres e meninas nestes contextos estão também vulneráveis a gravidezes não planeadas e precoces, à exploração e violência sexual e infecção pelo VIH.

O UNFPA, através da sua resposta, tem como alvo específico as famílias mais vulneráveis e afectadas adversamente, com alta prioridade dada a meninas adolescentes e mulheres grávidas.

Durante o período de implementação do 7º Programa de País, o UNFPA apoiou três respostas humanitárias:

- Em 2015: seca nas Províncias do Cunene
- Em 2019: seca nas províncias do Namibe, da Huíla, do Bié e do Cunene
- Entre 2017 e 2019: influxo de 35.000 refugiados da República Democrática do Congo no assentamento do Lóvua, Dundo, Província da Lunda Norte

Kits de dignidade

34.463

kits distribuídos desde 2016 a mulheres e meninas

5

Províncias apoiadas

24

Mobilizadores sociais formados

PESSOAS ALCANÇADAS

População afectada que directamente beneficiou de kits de saúde reprodutiva de emergência **763**

Partos seguros com apoio do UNFPA **1.000**

Adolescentes e jovens engajados nos espaços amigos dos adolescentes e jovens **6.500**

População afectada alcançada com serviços de planeamento familiar **500**

Sobreviventes de VBG **242**

SERVIÇOS PRESTADOS

Número de kits de dignidade distribuídos **34.463**

Espaços seguros apoiados pelo UNFPA **4**

Estruturas de saúde materna a funcionar com o apoio do UNFPA **3**

Pontos de prestação de serviços que apoiam gestão clínica dos casos de violação sexual **3**

Estruturas de saúde funcionais que oferecem cuidados obstétricos de emergência **2**

REFORÇO DE CAPACIDADES

Número de pessoal formado no Pacote Inicial Mínimo de Serviços (MISP) **95**

Número de jovens facilitadores, pares e voluntários formados em SSR/VBG **24**

OUTRAS REALIZAÇÕES DE DESTAQUE DURANTE O 7° PROGRAMA DE PAÍS

Cooperação Sul-Sul

A Cooperação Sul-Sul é destacada no Plano de Acção da CIPD de 1994 como uma das estratégias fundamentais para avançar com toda a agenda de Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos e mais recentemente, como uma importante ferramenta para atingir os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

As principais áreas de abordagem nas missões foram:

- Saúde sexual e reprodutiva com foco na prevenção da gravidez na adolescência, na redução da mortalidade materna e na transmissão do VIH entre adolescentes e jovens e engajamento de homens e meninos;
- Resposta multissectorial e acesso dos jovens a informação e serviços integrados de saúde sexual e reprodutiva e direitos;
- Orçamentos de Estado sensíveis ao género;
- Dinâmica populacional com foco na troca de experiências na implementação do dividendo demográfico nas políticas nacionais e preparação para o Censo 2024.

10

missões de cooperação Sul-Sul

7

parceiros mobilizados

Brasil Botswana
Cabo Verde Gana
Namibia
Moçambique
Zâmbia

Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento

CIPD 25

Em preparação para a Cimeira de Nairobi onde se comemorou os 25 anos da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento que se realizou em Novembro de 2019, o UNFPA facilitou a realização de vários eventos ao longo do “Caminho para Nairobi” com as partes interessadas do Governo de Angola, as organizações da sociedade civil e a juventude angolana para a elaboração da proposta dos compromissos nacionais para a CIPD.

Sob a liderança do Ministério da Economia e Planeamento, o UNFPA apoiou as delegações do governo angolano, das organizações da sociedade civil e da juventude para participarem na conferência.

O UNFPA compromete-se a apoiar o acompanhamento da implementação e monitoramento dos compromissos após a Cimeira de Nairobi.

UNFPA no Sistema das Nações Unidas em Angola

Durante o período de 2015 a 2019, o UNFPA participou activamente nos mecanismos de coordenação do sistema do Nações Unidas em Angola contribuindo para o reforço da Equipa de País da ONU (UNCT) de modo a alcançar as metas conjuntamente definidas.

A Representante do UNFPA participou activamente dos encontros do UNCT e exerceu com regularidade a função de Coordenadora Residente interina quando necessário.

O UNFPA liderou a equipa das Operações da ONU (OMT) em Angola com os seguintes resultados:

- Elaboração da Estratégia de Operações para melhorar a eficiência operacional;
- Harmonização do valor do per diem para as missões de campo entre as várias agências internacionais;
- Realização de análises de gestão (micro-assessments) conjuntas de potenciais novos parceiros de implementação para operacionalizar os procedimentos financeiros;
- Visita da Unidade de Apoio do Departamento de Gestão de Recursos Humanos das Nações Unidas (Outreach Unit) a Angola.

Outros destaques:

- Jogou um papel central no pro
  o Governo de Angola para a mu
  ONU para um novo edifício, ma
  confortável
- Participou na elaboração do PI
  Operações
- Liderou o grupo de trabalho da
  avaliação
- Prestou apoio fundamental na
  instrumentos de planeamento
  UNPAF
- Facilitou encontros estratégic
  o INE
- Jogou um papel importante na
  de revisão anual do UNPAF rea
  preparação do novo quadro de
  período de 2020 a 2022.

cesso de negociação com
udança das agências da
ais moderno, seguro e

ano de Continuidade das

ONU em monitoria e

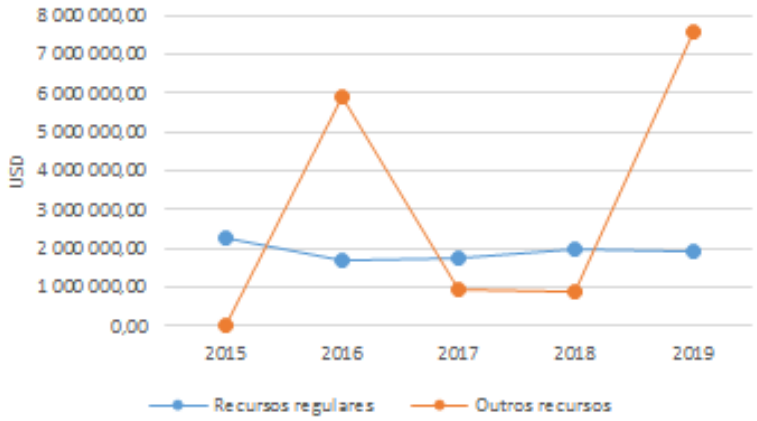
elaboração de
e monitoria anual do

cos e de coordenação com

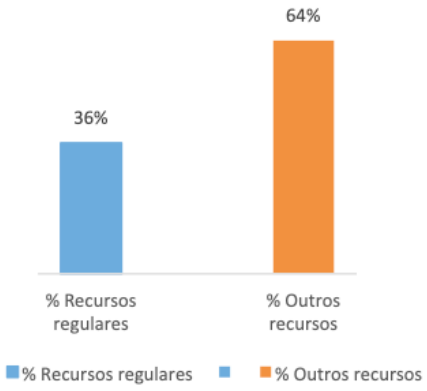
preparação do encontro
alizado em 2017 e na
cooperação para o

2015-2019 EM NÚMEROS

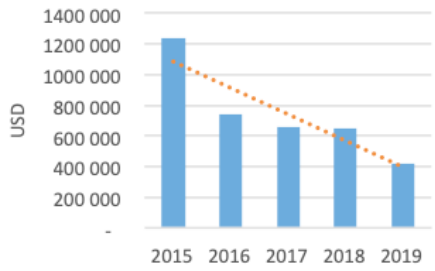
Despesas Totais, 2015-2019



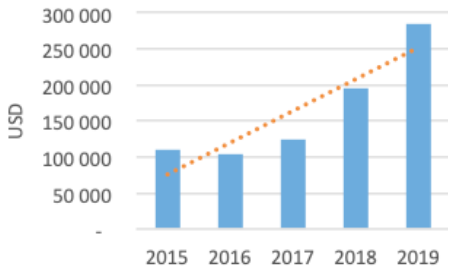
Percentagem de Recursos Regulares vs. Outros Recursos, 2015-2019



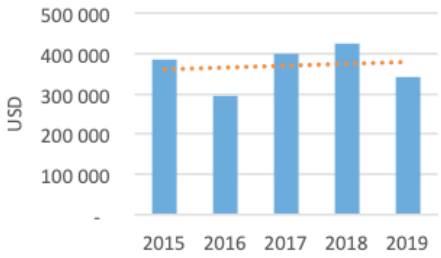
Saúde Sexual e Reprodutiva & Direitos



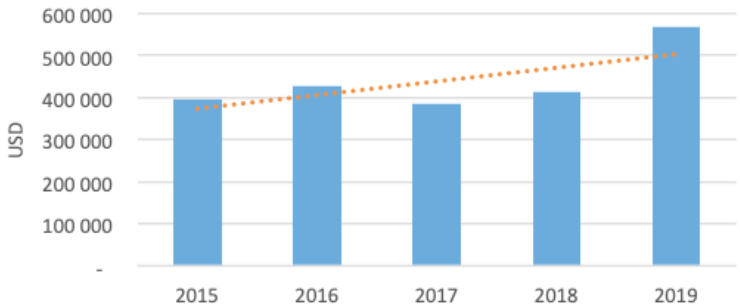
Adolescentes & Jovens



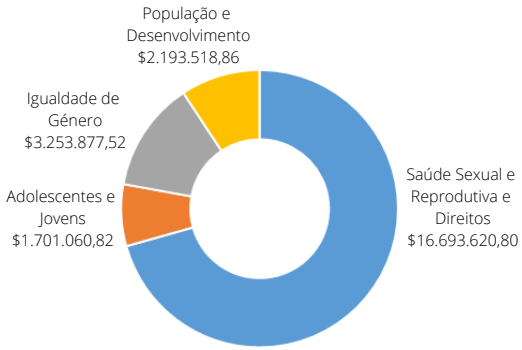
Igualdade de Género



População e Desenvolvimento



Despesas Totais por Área Programática, 2015-2019



PARCERIAS

A efectiva implementação do 7º Programa de país 2015-2019, bem como o alcance dos objectivos do UNFPA para o período em análise, só foi possível através da participação activa, organizada e sustentada de vários actores chave.

O UNFPA desenvolveu parceiras com os órgãos do Executivo, as Agências das Nações Unidas, agências para o desenvolvimento internacional, membros do corpo diplomático e sector privado. Contou também com o envolvimento de entidades religiosas, organizações não governamentais, instituições académicas bem como outras organizações da sociedade civil.

VISÃO GERAL DO NOVO PROGRAMA DE PAÍS 2020-2022

O nosso Programa de País para 2020-2022 foi aprovado pelo Conselho Executivo do UNFPA no dia 5 de Setembro de 2019 em Nova Yorque

		RESULTADOS ESPERADOS
Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos	**2.4** milhões USD	Capacidade reforçada das instituições nacionais e provinciais para providenciar acesso a informação e a serviços integrados de SSRD para os jovens e as populações marginalizas. Melhoria dos sistemas de gestão da cadeia de abastecimento e prestação de SSR para dar resposta às necessidades insatisfeitas de SSR das pessoas jovens e marginalizadas.
Adolescentes e Jovens e Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher	**4.1** milhões USD	Os jovens têm conhecimentos e competências para tomar decisões fundamentadas acerca da SSRD. Reforço de capacidades das instituições à escala nacional e em províncias seleccionadas para a prestação de serviços abrangentes e integrados de prevenção e resposta à VGB e empoderamento das comunidades.
Dinâmica Populacional	**1.8** milhões USD	As instituições governamentais nacionais e provinciais são mais capazes de gerar e utilizar dados desagregados para fundamentar as políticas e os programas de combate às desigualdades no desenvolvimento, inclusive em contextos humanitários.

RUMO A

ZERO

necessidades de planeamento familiar não satisfeitas

ZERO

mortes maternas evitáveis

ZERO

práticas nocivas contra mulheres e meninas

Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA)

Condomínio Rosalinda, Lote 1C, 6º Andar
Futungo de Belas
Luanda - Angola

Web: https://angola.unfpa.org/pt

ANGOLAUNFPA

@UNFPAAngola